

MARIA TUANE NUNES SANTANA CARVALHO

**O DESENHO COMO FORMA DE EXPRESSAO DE SENTIMENTOS DA CRIANÇA
NA PRÊ-ESCOLA**

Artigo Científico apresentado à Faculdade Amadeus como Trabalho de Conclusão de Curso e requisito básico para obtenção do título de Especialista em Pedagogia.

Orientador: Prof. M^a. Carla Daniela Kohn

**Aracaju – SE
2019**

O DESENHO COMO FORMA DE EXPRESSÃO DE SENTIMENTOS DA CRIANÇA NA PRÉ-ESCOLA.

Maria Tuane Nunes Santana Carvalho¹

RESUMO

O presente estudo pretendeu promover uma reflexão quanto ao desenho como forma de expressão dos sentimentos das crianças na pré-escola. Foram apresentados como objetivos a reflexão sobre os desenhos como desenvolvimento das crianças, analisando o desenho como instrumentos de forma pedagógica, bem como conhecer o efeito dos desenhos na vida das crianças. O interesse pela temática em foco se deu pelo fato de ter sido fundamental para os educadores terem um olhar atento quanto a prática do desenho em sala de aula. A metodologia foi inspirada na pesquisa ação participativa, desenvolvida na Escola Municipal Elisa Teles com crianças do maternal 2, crianças de 4 a 5 anos. Tomando como embasamento teórico autores como Cox(2007), Coutinho e Zanella(2008), Waterkemper (2013), dentre outros. Dentro desse contexto questionou-se de que maneira foi possível a análise dos desenhos infantil como forma de expressão dos sentimentos? Através da aplicação do projeto percebemos que os objetivos foram alcançados com êxito, alunos e professores puderam ter um olhar diferenciados pelos desenhos, pois professores não enxergavam o desenho como algo importante para o ensino das crianças, achavam que era somente uma forma de passar o tempo, mas após o estudo as professoras entrevistadas perceberam a importância do desenho como desenvolvimento e ajuda para as crianças que estão com alguma dificuldade e que muitas vezes se expressam pelo papel em forma de desenho colocando a ali seus sentimentos.

Palavras-chave: Desenho. Educação Infantil. Expressão de Sentimentos

ABSTRACT

The present study aimed to promote a reflection about drawing as a form of expression of the feelings of the children in the preschool. The objectives of the study were to reflect on children's development, analyzing drawing as instruments in a pedagogical way, as well as to know the effect of drawings on children's lives. The interest in the theme in focus was due to the fact that it was fundamental for educators to have a careful look at the practice of drawing in the classroom. The methodology was inspired by participatory action research, developed at the Municipal School Elisa Teles with children from maternal 2, children from 4 to 5 years. Taking as theoretical background authors such as Cox (2007), Coutinho and Zanella (2008), Waterkemper (2013), among others. Within this context, we questioned how it was possible to analyze children's drawings as a way of expressing feelings? Through the application of the project we realized that the objectives were successfully achieved, students and teachers could have a different look at the drawings, because teachers did not see drawing as something important for teaching children, they thought it was just a way to pass the time , but after the study the teachers interviewed realized the importance of drawing as development by the paper in the form of drawing putting there their feelings.

Keywords: Drawing. Child education. Expression of Feelings

1 INTRODUÇÃO

O presente estudo buscou promover uma reflexão quanto ao desenho como forma de expressão dos sentimentos das crianças na pré-escola, é nas series iniciais que as crianças tem a oportunidade de fazer os primeiros rabiscos e assim formar pequenos desenhos, tendo a liberdade de expressão dos seus sentimentos que muitas vezes são colocados no papel. Assim o desafio nas escolas é proporcionar as crianças um olhar diferenciado quanto aos desenhos das crianças dentro do espaço educativo.

Segundo Vygotsy (2003) apud Ferreira, (2005) através dos desenhos as crianças demonstram emoções afetivas, cognitivas, criatividade e imaginação, fazendo uma apresentação do mundo em que estão inseridas. Diante disso compreende-se que o desenho é uma ferramenta essencial e importante para crianças e educadores.

Dentro desse contexto, questionou-se: De que maneira é possível analisar o desenho infantil como forma de expressão de sentimentos da criança?

Nesse sentido, a presente pesquisa teve como objetivo geral: compreender a importância da prática do desenho nas series iniciais, e como objetivos específicos refletir sobre o desenvolvimento das crianças através dos desenhos, analisar o desenho como instrumento pedagógico, bem como perceber o efeito dos desenhos na vida das crianças.

Justifica-se a pesquisa pelo fato de que é fundamental para os educadores terem um olhar atento quanto a prática e o desenvolvimento do desenho na sala de aula.

No sentido de ampliar o conhecimento sobre o tema, recorre-se a pesquisa bibliográfica por meio de acesso a livros periódicos, teses e artigos, pois o estudo através de referências visa mostrar a importância da prática do desenho nas séries iniciais.

A metodologia foi inspirada na pesquisa-ação e participativa que segundo Elliot (2005) apud Tripp (2005) aprimora o ensino e a aprendizagem.

Em relação ao tempo de pesquisa, trata-se de uma pesquisa transversal que segundo Thiollent (1992, apud TRIPP p.63) está presente no ambiente pesquisado no mesmo intervalo analisado.

A coleta de dados se deu por meio dos seguintes instrumentos: observações, fotos, entrevistas e intervenções que foram divididos em seis

Tuanecarvalho10@gmail.com2

momentos sendo que no primeiro foi aplicada a entrevista através de um questionário. No segundo foi realizada a análise do questionário, na sequência foi feita uma roda de conversa a respeito do tema, foram também desenvolvidas atividades com as crianças, logo após foram analisados os resultados e escritas as considerações finais.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Compreendendo a importância prática do desenho na educação infantil

Refletindo sobre o desenho na educação infantil, é importante um olhar de atenção aos desenhos, pois através deles as crianças colocam no papel o que estão sentindo, expressando suas ideias e emoções. O professor como mediador precisa atentar-se mais profundamente aos desenhos.

Além de oferecer oportunidade de auto expressão são considerados importantes meios de desenvolvimento e criatividade das crianças. Assim como no caso da auto expressão acredita-se que a criatividade possa ser espontânea. (COX, 2007, p.07)

Ainda segundo Cox (2007), a maioria das crianças pequenas mostram interesse e prazer em desenhar, nas creches e nas escolas, os professores tiram partido desse entusiasmo acreditando que a atividade é parte importante do desenvolvimento infantil.

Através dessa prática de ensino podemos alcançar a aprendizagem de forma eficaz, assim as crianças aprendem de forma prazerosa usando sua imaginação, sendo assim as crianças poderão ter um desenvolvimento na coordenação motora e obter melhor escrita e aprendizagem.

Segundo Read (2001) Apud COX, (2007) o desenho é um modo de expressão da criança que pode ser considerado como um processo mental da criança. É também através do desenho que a criança imagina e inventa despertando a curiosidade e o conhecimento, portanto a linguagem do desenho é uma parte da vida da criança através do qual vivencia descobertas ideias e pensamentos e é feliz.

De acordo com Vygotsky (2007), Apud Martins, Ghinaldini. Coutinho e Zanella, 2008) as fases dos desenhos são resultantes da imaginação e da realidade, o desenho representa uma forma de linguagem e pode ser visto como linguagem verbal e é essencial. A criança não só desenha o que vê, mas o que sente.

O desenho pode ser um instrumento usado na mediação de aprendizagem e do desenvolvimento no contexto educativo. Muitos professores, acham que o

Tuanecarvalho10@gmail.com3

desenho não é importante e permitem que as crianças desenhem somente como passa tempo, mais esquecem da importância que ele tem, no desenvolvimento, na criatividade, na imaginação e na expressão dos sentimentos, por isso é interessante ressaltar que o desenho é uma forma de aprendizagem das crianças onde elas expõe no papel sua imaginação e até seus problemas e dificuldades, muitas vezes a crianças sofre calada em seu próprio mundo, e percebe no desenho uma forma de expressar esses sentimentos que muitas vezes não são vistos pelo professores na sala de aula, justamente por não observar e valorizar o desenho como forma de aprendizagem e expressão.

2.2 O desenho como análise pedagógica

Analisando o desenho na educação infantil é essencial que o professor como mediador esteja atento as expressões dos sentimentos das crianças, fazendo assim uma interpretação do que está no papel.

Segundo Luquet (1969 Apud Waterkemper (2013), para analisar o desenho tem que se pensar no próprio, e não em atividades que podem estar relacionadas a ele. Para isso, deve-se reunir um grande aporte de documentos para ser analisados, em busca de fazer sobressair as características essenciais do desenho infantil.

O desenho pode em certo sentido ser considerado como um processo que permite representar objetos, tanto pelo conhecimento que temos dele ou pela maneira como o concebemos, como pela aparência que oferecem aos nossos olhos. (Luquet , 1969, apud WATERKEMPER, 2013 p.9)

De acordo com Lowenfeld (1977apud Santos 1997) o desenho é uma atividade onde as crianças interagem umas com as outras e onde ocorre satisfação e insatisfação cabe então uma análise do professor para saber o que levou aquele sentimento de insatisfação, pois o desenho manifesta expressões da fala.

Segundo Dilo (1973 Apud COX 2007) da mesma forma que o desenho tem sido usado para revelar a personalidade de uma criança, tem sido também usado para avaliar o ajuste ou problemas emocionais.

É interessante perceber as evidências sobre o desenho, de que forma podemos observa-los e estuda-los para termos uma conclusão definida sobre os estados emocionais da criança. Através do desenho a criança expressa sua leitura

sobre o mundo do jeito dela tendo em si a liberdade de demonstrar as informações que a rodeiam.

De acordo com Ferraz e Fusari (1993 Apud SIMAS, 2011) a atividade imaginária é criadora e resultante das experiências vivenciadas e da combinação de real ou abstrato onde permeia o imaginário.

Desta forma o desenho é importante para percebermos aquilo que as crianças estão vivendo no dia a dia e podemos detectar algum tipo de problema e assim podemos ajuda-las no seu desenvolvimento e em suas dificuldades pessoais. O desenho também retrata a imaginação das crianças, dessa forma elas podem usar sua criatividade e imaginação e desenvolver a aprendizagem de maneira eficaz pois o desenho ajudar as crianças em todos os sentidos, motor, criatividade, imaginação e os aspectos cognitivos.

Da mesma forma que os desenhos tem sido usados para revelar a personalidade de uma criança, tem sido também usado para avaliar o ajuste ou distúrbio emocionais. Diversos muitos autores tem apontado vários indicadores de distúrbios nos desenho de pessoas feito por uma criança. (COX . 2007 P.96)

Segundo COX (2007) Através dos desenhos os professores podem ter uma análise dos aspectos emocionais das crianças, isso ajudara as crianças a vencer esses tipos de distúrbios emocionais, por isso è importante avaliar os desenhos.

2.3 Percebendo a importância do desenho

Percebendo-se que o desenho é um instrumento de expressão, criatividade e desenvolvimento, educadores precisam entender o que cada desenho quer transmitir através das informações desenhadas. As crianças muitas vezes não se manifestam na fala e sim por meio da sua liberdade ao desenhar, assim devem ser observados pelos professores.

Segundo Cooke (1986 Apud COX 2007), os professores das escolas devem estimular os seus alunos para à prática do desenho sem sacrificar o objetivo real do desenhar, sendo assim sua criatividade e auto expressão.

O desenho como linguagem também se constitui um instrumento do conhecimento e leva a criança a percorrer novos caminhos apropriando-se ao mundo. A criança que desenha estabelece relações do seu mundo interior com o exterior, adquirindo e reformulando conceitos e aprimora suas capacidades, envolvendo-se afetivamente e operando mentalmente sentimentos e expressão. (DERDYK, 2004, Apud, SIMAS 2011, p.5)

Dessa forma acredita-se que o professor deve se conscientizar que o desenho é uma ferramenta essencial para as crianças e que deve ser utilizada em sala de aula, pois é um produto que as crianças vê, vivenciam e conseguem expor no papel utilizando sua leitura do mundo e da imaginação.

Através dos desenhos as crianças percebem formas de dizer coisas, e podem ser usadas como instrumentos valiosos no dia a dia do professor que ao interpretá-las pode obter resultados que irão facilitar o desenvolvimento e a aprendizagem na sala de aula, já que muitos utilizam o desenho como forma de ganhar tempo e distrair as crianças, o desenho pode ser utilizado desde que tenha uma finalidade como descobrir possíveis problemas. (ALMEIDA, 2003, Apud RABELO JÚNIOR 2018, p.27)

Como educadores precisamos usar essa ferramenta tão importante que é o desenho, muitas vezes tem sido deixado de lado como algo sem importância, mas se for usado de maneira correta, pode ser útil para descobrirmos dificuldades que o aluno tenha e que ainda não foi percebida, problemas até pessoais que a criança esteja passando e através dos desenhos podemos identificar, pois através dos desenhos podemos ajudar as crianças na aprendizagem e perceber suas dificuldades emocionais. Por isso motivo o desenho deve ser valorizado como uma ferramenta de desenvolvimento da criança na sala de aula. A medida que os educadores valorizarem os desenhos como forma de expressão e aprendizagem, muitas crianças serão ajudadas e terão prazer ao aprender, pois o desenho traz esses prazeres ao desenhar, todas crianças gostam porque se sentem livres para desenvolver sua criatividade e imaginação no desenho.

Sabemos que certo ponto as crianças querem fazer desenhos mais realistas e que, se lhes é dado um modelo, tentarão desenhar o veem ainda que não tenham muito êxito. Na verdade podem sentir bastante frustrados por não conseguir aprender a forma com que o modelo se mostra essa mudança em direção ao realismo visual, na maioria das crianças. (COX 2007, P.129)

Segundo COX (2007) As crianças querem desenhar uma realidade mais próxima do seu mundo onde vivem, e tentam mesmo não conseguindo fazer uma semelhança entre os desenhos com a realidade.

Muitas crianças gostam de desenhar o que está a sua volta, mesmo usando sua criatividade e imaginação elas querem chegar o mais próximo da realidade daquele desenho, por isso o professor deve valorizar o desenho das crianças, e ajuda-las quando perceber algo de errado através dos desenhos.

Luquet (1969) defende que os desenhos das crianças não mantem as características do princípio ao fim. Portanto, convém fazer sobressair o caráter distinto das fases sucessivas. Como ele acredita que cada desenho essencialmente realista, posto que a crianças tenta representar um objeto tal como o vê, caracterizou todas as fases como uma espécie de realismo.

Em cada idade os desenhos vão se modificando de acordo com as fases vividas pelas crianças, ao longo do desenvolvimento os desenhos iram se modificando chegando cada vez, mais próximo da realidade das crianças, por isso a importância do desenho, o desenho e uma forma de representação das crianças, onde elas podem evoluir de várias maneiras, através da coordenação motora, criatividade, imaginação e auto expressão.

O desenho antecede, organiza e estrutura o pensamento narrativo. Serve como ponte para o desenvolvimento real e o potencial, ou seja, serve como auxílio na significação de textos verbal e escrita no primeiro momento da aprendizagem da língua escrita. (Fassina (2007 p 3)

O desenho ajuda as crianças em todos os sentidos, inclusive na aprendizagem, o desenho é o primeiro contato das crianças na escola e pode com certeza ajudar as crianças no seu desenvolvimento, de forma que aprendam de forma prazerosa e tendo a sua liberdade ao aprender.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES-

O projeto teve como pesquisa a abordagem qualitativa, apoiada pelos seguintes autores COX(2007) e Mazamatti (2012) que descrevem reflexões na sala de aula, descobrindo e investigando o desenvolvimento das crianças. .A metodologia usada foi a pesquisa-ação e participativa desenvolvida na Escola Municipal Elisa Teles em Nossa Senhora do Socorro\SE, com alunos do maternal 2, a pesquisa-ação segundo Elliot(2005) Apud Tripp, (2005) é uma estratégia para o desenvolvimento do professor e pesquisadores de modo que eles possam utilizar suas pesquisas para aprimorar seu ensino, em decorrência da aprendizagem dos alunos. A coleta de dados foi feita com os seguintes instrumentos: observação, entrevistas e intervenções. A aplicação teve início com 3 entrevistas com professoras do maternal através do questionário, a primeira foi professora 1, que afirmou a importância do desenho como forma de desenvolvimento através da imaginação, criatividade e emoções, confirmando o que defende Cox (2007, p.07)

quando afirma que “Além de oferecer oportunidade de auto expressão são considerados importantes meios de desenvolvimento e criatividade das crianças. Assim como no caso da auto expressão acredita-se que a criatividade possa ser espontânea.”

A primeira professora a ser entrevistada superou as minhas expectativas, pois ela acredita e usa o desenho como forma de identificar a realidade que o aluno esteja vivendo e acredita que o desenho pode sim ajudar em outras áreas da aprendizagem, como coordenação motora, habilidades, e emoções. A professora 1 confirma que o desenho é uma leitura do mundo das crianças, através dos problemas emocionais ela diz que é possível sim identificar, problemas sociais e de aprendizagem.

Segundo COX (2007) as crianças querem desenhar uma realidade mais próxima do seu mundo onde vivem, e tentam mesmo não conseguindo fazer uma semelhança entre os desenhos com a realidade.

A segunda professora a ser entrevistada, afirmou que o desenho desenvolve só a coordenação motora, mais disse que não acredita que transmite algo até porque nunca parou para analisar, apenas acha que o desenho é somente uma forma de entreter o aluno como um passatempo. Durante a entrevista conversei com ela sobre os benefícios que o desenho pode trazer se for usado da maneira correta como uma análise pedagógica mostrou autores que defendem o desenho e de com o ele pode ser útil, quando e usado e valorizada da maneira certa, ela diz que nunca tinha observado o desenho dessa maneira, e que iria prestar mais atenção nos desenhos dos seus alunos.

O desenho não deve ser um passatempo para as crianças e sim um meio de aprendizagem e desenvolvimento, onde o professor pode compreender suas alegrias e tristezas.

A terceira professora ao ser entrevistada disse o desenho desenvolve coordenação motora, emocional e criatividade, mas disse que não faz uma análise do que foi desenhado, por que muitas vezes passa despercebido. Ao conversar sobre o tema abordei as pesquisas bibliográficas e da internet, mostrando o desenho como uma ferramenta importante quando e analisado e observado da maneira correta e de que o professor pode ajudar a aluno.

Ao término das entrevistas percebi que o desenho não tem sido valorizado por alguns professores onde poderiam estar ajudando seus alunos em vários

aspectos, acham que o desenho não é importante e que não transmitem algo importante, sendo que alguns profissionais em sua minoria acreditam sim no desenho como uma ferramenta importante como a primeira professora entrevistada, disse que usa o desenho ajuda muito em muitos aspectos das crianças. Tenho certeza que essa pequena entrevista ajudou muito as professoras as quais disseram que terão um olhar mais atento ao desenho, não como passatempo mais sim como forma de ajudar as crianças.

Após a entrevista na sala do infantil 2 com os alunos de 5 anos, comecei com uma roda de conversa com os alunos sobre o tema o desenho, perguntei se eles gostavam de desenhar e disseram que sim, muito empolgadas disseram que gostam muito de desenhar e pintar, perguntei a elas se quando estão tristes colocam no papel suas tristezas a maioria respondeu que sim, que gostam de desenhar o que a deixa feliz e triste também, elas afirmaram que usam a imaginação enquanto estão desenhando, isso prova o que cada autor defendeu e de que o desenho é importante e que deve ser analisado.

O desenho como linguagem também se constitui um instrumento do conhecimento e leva a criança a percorrer novos caminhos apropriando-se ao mundo. A criança que desenha estabelece relações do seu mundo interior com o exterior, adquirindo e reformulando conceitos e aprimora suas capacidades, envolvendo-se afetivamente e operando mentalmente sentimentos e expressão. (DERDYK, 2004, Apud, SIMAS 2011, p.5)

Após a roda de conversar, eles fizeram cada um 2 desenhos, o que lhe trazia felicidade e outro o que lhe trazia tristeza, cada um expôs no papel seus sentimentos bons e ruins, pude perceber que as crianças gostam muito de desenhar e de usar a imaginação, se sentem livres para usar a criatividade e suas emoções. O desenho pode ser considerado algo simples, mais que pode fazer diferenças na vida de muitas crianças.

De acordo com Lowenfeld (1977), apud Santos (1997) o desenho é uma atividade no qual crianças interagem umas com as outras e onde ocorre satisfação e insatisfação cabe então uma análise do professor para saber o que levou aquele sentimento de insatisfação, pois o desenho manifesta expressões da fala.

Por isso é necessário essa análise feita pelos educadores, pois muitas vezes o aluno fala através do papel, expondo ali seus sentimentos de forma desenhada, elas viajam quando estão desenhando, usando a até mesmo as cores

Tuanecarvalho10@gmail.com9

como forma de expressar seus sentimentos, pois é algo que traz prazer e ao mesmo tempo o desenvolvimento cognitivo, motor, criatividade, imaginação e problemas emocionais, onde o professor entra em cena para ajudar de alguma maneira aquele aluno. Ao desenharmos analisei que as crianças querem chegar o mais próximo possível da realidade onde estão inseridas.

Segundo COX (2007) As crianças querem desenhar uma realidade mais próxima do seu mundo onde vivem, e tentam mesmo não conseguindo fazer uma semelhança entre os desenhos com a realidade.

Muitos autores defendem o desenho como forma de expressão dos sentimentos e de suas realidades, isso foi notável durante a aplicação desse projeto, a alegria ao desenhar as crianças realmente enxerga o desenho de forma muitas vezes diferentes do professor, não é somente um momento de descontração mais sim uma maneira diferente de aprender e descobrir algum tipo de dificuldade do aluno.

Segundo Cox (2007), a maioria das crianças pequenas mostram interesse e prazer em desenhar, nas creches e nas escolas, professores tiram partido desse entusiasmo acreditando que a atividade é parte importante do desenvolvimento infantil.

Após a aplicação do projeto, observei que o desenho não era valorizado como deveria os educadores na sua maioria não tinham um olhar atento aos desenhos, como forma de expressão e aprendizagem, mas após o projeto as professoras entrevistadas começaram a perceber que o desenho realmente não era apenas algo de distração e sim uma ferramenta que as mesmas poderiam usar de outra maneira, onde poderiam ajudar as crianças em seu desenvolvimento como d

Segundo Cox (2007), a maioria das crianças pequenas mostram interesse e prazer em desenhar, nas creches e nas escolas, professores tiram partido desse entusiasmo acreditando que a atividade é parte importante do desenvolvimento infantil.

O desenho tem um papel muito importante no desenvolvimento das crianças na sala de aula, em todos os sentidos, na questão emocional, cognitiva, motora e na imaginação, e necessário usá-lo de forma pedagógica, para ajudar nossos alunos a aprender de forma prazerosa. (COX 2007)

A **figura 1**, a seguir, mostra a criança desenhando de forma espontânea, mostrando sua criatividade e liberdade de expressão é o momento que toda criança se sente livre em usar sua imaginação, colocando no papel o que está sentindo.

Segundo Read (2001 Apud COX, 2007) o desenho é um modo de expressão da criança que pode ser considerado como um processo mental da criança. É também através do desenho que a criança imagina e inventa despertando a curiosidade e o conhecimento, portanto a linguagem do desenho é uma parte da vida da criança onde vivencia descobertas ideias e pensamentos.

Figura 1- Desenho espontaneo



A **figura 2** mostrar a criança desenhando de forma feliz transmitindo bom sentimentos, sendo assim seu emocional está bem, isso o professor pode perceber se observar o que o aluno está desenhando, por isso é importante a análise dos desenhos para poder ajudar os alunos.

Segundo COX (2007) Através dos desenhos os professores podem ter uma análise dos aspectos emocionais das crianças, assim ajudara as crianças a vencer esses tipos de distúrbios emocionais, por isso é importante avaliar os desenhos.

Figura 2- Transmissão de bons sentimentos



Fonte a pesquisadora

A figura 3 mostra a interação dos alunos ao desenhar, compartilhando seus conhecimentos, criatividade e imaginação, trazendo do real ao imaginário, o professor pode trabalhar a socialização entre os alunos e observar os que interagem ou não.

De acordo com Lowenfeld (1977), apud Santos (1997) o desenho é uma atividade onde as crianças interagem umas com as outras e onde ocorre satisfação e insatisfação cabe então uma análise do professor para saber o que levou aquele sentimento de insatisfação, pois o desenho manifesta expressões da fala.

Figura 3- interações com os desenhos



Fonte- a pesquisadora

O desenho é uma forma das crianças expor suas ideias e sentimentos, e um momento que toda criança gosta, em usar cores, sua criatividade, por isso deve ser usado de forma pedagógica, fazendo uma análise dos desenhos o professor pode observar várias áreas das crianças tanto no aprendizado, coordenação, motora, e a interação entre os alunos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Partindo do pressuposto da importância do desenho infantil na educação e no desenvolvimento cognitivo e motor das crianças, este trabalho permitiu estudar a importância destes desenhos como forma de expressão dos sentimentos, através dos instrumentos metodológicos utilizados no desenvolvimento da pesquisa. Mostrando assim a importância da temática escolhida.

A questão de pesquisa colocada: De que maneira é possível analisar o desenho infantil como forma de expressão de sentimentos da criança? Foi respondida analisando-se os desenhos colhidos, associando-se os mesmos às teorias pesquisadas e às respostas das entrevistas aplicadas. Apontando para um entendimento maior das professoras no sentido de utilizar mais os desenhos de forma pedagógica e social para a expressão de sentimentos.

Acredita-se que este estudo tenha alcançado seus objetivos ao compreender, refletir, analisar e perceber o desenho como forma de expressão dos sentimentos das crianças na série iniciais da educação infantil, pois é onde começam as descobertas através dos primeiros rabiscos (garatujas), pois muitas vezes as crianças tem medo ou vergonha de se expressar através da fala e colocam

Tuanecarvalho10@gmail.com13

no papel o que tem vivido, devido a essa questão é importante a compreensão/interpretação dos desenhos das crianças, para de alguma maneira ajuda-las a vencer os distúrbios emocionais que estão vivendo.

Esse campo de estudo deveria se expandir em outras escolas ou com toda escola, pois traz uma contribuição valiosa para aqueles que não têm esse conhecimento sobre o papel real do desenho em sala de aula, e que até por alguns anos atrás também não enxergavam o desenho como forma de expressão e desenvolvimento. Muitas vezes a falta do conhecimento nos leva a cometer certos tipos de falhas, por isso é necessário desenvolver esses tipos de estudos que podem auxiliar a vida de crianças e professores tornando a forma de aprender mais prazerosa, tendo em vista o melhor para as nossas crianças nas salas de aula.

REFERÊNCIAS-

COX, Maureen. **Desenho da Criança**. 3ªed. São Paulo: Martins Fontes, 2007. READ(2001)

Tuanecarvalho10@gmail.com14

FERREIRA. Larissa D.- 2003, **A importância do desenho na alfabetização** disponível em:
<http://www.unsalesianoedu.br.aimportanciadodesenhonaalfabetização.>>acesso em:05 de setembro 2018 às 1

MAZZAMAT. Suca Mattos **ensino de desenho nos anos iniciais do ensino fundamental: reflexões e propostas metodológicas. SÃO PAULO:** Edições SM 2012.

MARTINS GHIRALDINI. COUTINHO e ZANELLA 2008 **A IMPORTÂNCIA DO DESENHO NO PROCESSO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL.** Disponível em <http://www.fimes.edu.br>>acesso em 5 de setembro 2018 às 19:00.

RABELO JUNIOR. Lindolfo de oliveira -, **A Importância do desenho na educação infantil uma atividade dotada.** 2018 disponível em:
<http://www.aimportanciadodesnhonaeducaçãoinfantilumaatividadedotadaportalacademico.>>acesso em:05 de agosto 2018 às 22:48. .

SANTOS. Nathassia Leandro César , **O desenho como a construção e significação do pensamento infantil.** 1997. Disponível em:
<http://www.odeshocomoaconstruçãoesignificaçãodopensamentoinfantil.>>acesso em: 09 setembro 2018 às 15:48.
 SIMAS Daiana Leão Simas- **Risco e rabisco.** 2011. disponível em <http://www.ideau.com.br.rabisco>> acesso em:05 de agosto 2018, às 22:48.

TRIPP David. **Pesquisa ação: Uma Introdução metodológica.** Disponível em: www.Scielo.br>acesso em 6 de agosto de 2018 às 16:00. THIOLENT (1992 p 63)

LUQUET (1969) WATERKEMPER. Leadiani Aparecida -, **A influência de desenhos no desenvolvimento cognitivo da criança.** 2013. disponível em :<http://www.ainfluenciadodesnhonodesenvolvimentocognitivadacriança.Piaget.>>acesso em:05 de agosto 2018 às 22:48. .

LARISSA DAVID FERREIRA : **A IMPORTANCIA DO DESENHO NA ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS.** 2007. disponível em [http://www.unsalesianoaimportanciadodesenhonaalfabetizaçãodecrianças.FASSINA\(2007\)>](http://www.unsalesianoaimportanciadodesenhonaalfabetizaçãodecrianças.FASSINA(2007)>)ACESSO em 8 de agosto 2018 às 21:00